

ACTA DA REUNIÃO DE CONSELHO SUPERIOR DE 27.06.2012

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, JMR, PMA, FES e JCC

I – Rectificação de acta anterior

Na acta da reunião de 14.05.2012, deve ler-se o seguinte:

»»

II – ESPÍRITO SANTO INTERNATIONAL

RESS referiu novamente a necessidade do reforço dos capitais próprios da ES International. Sugeriu a possibilidade de se estudar um aumento de capital onde os investidores em empréstimos fiduciários e em obrigações da ES International pudessem ser convidados a participar através da troca das posições creditícias detidas por acções da sociedade. Sugeriu também que, nesse aumento de capital, pudessem ser oferecidas acções do BES e da Rio Forte como medida adicional de interesse para os investidores.

...

IV – RIO FORTE

...

A propósito das negociações existentes para a entrada de um investidor externo no capital das sociedades agroindustriais do Paraguay, RESS referiu que era importante que o GES (Rio Forte) realizasse um encaixe, prioritariamente àquelas empresas continuarem a investir em mais terrenos e na sua exploração.

...

««

Ainda relativamente ao teor da acta da mesma reunião, RESS fez notar que a mesma não reproduzia as referências à necessidade de venda dos Hotéis Tivoli. JCC argumentou que existia uma descrição detalhada de todas as acções desenvolvidas nesse sentido na página 7 do documento "Status de Actividade" fornecido com a

apresentação de JRP sobre a Rio Forte. RESS insistiu que deve ficar exarado na acta da última reunião, para além do documento apresentado por JRP, os contactos que existem no sentido da venda dos hotéis.

Assim, na acta da reunião de 14.05.2012, deve também ler-se o seguinte:

»»

IV – RIO FORTE

...

Nas operações em curso para alienação dos hotéis do Grupo Tivoli, devem salientar-se as seguintes:

- Reforço de acções visando a alienação total do Tivoli Victoria, de forma directa junto de grupos hoteleiros da Ásia e do Médio Oriente e com apoio de intermediários (Deloitte, Sotheby's);
- Em conjunto com a ESAF, foi mandatada a CBRE para venda dos imóveis dos hotéis Tivoli Jardim, Tivoli Lagos, Vilamoura Marinotel, Tivoli Lisboa, Tivoli Marina Portimão e Tivoli Carvoeiro, estando neste momento a decorrerem contactos com vários investidores para o efeito, embora os primeiros resultados demonstrem reduzido interesse na operação (em particular activos no Algarve);
- Mandato com a Deloitte para a venda em curso do hotel Tivoli Coimbra, encontrando-se vários potenciais interessados sob contacto;
- A Accor, que tinha transmitido interesse na aquisição dos hotéis Tivoli no Brasil, formalizou uma proposta reduzida para o contrato de arrendamento do hotel de São Paulo e nenhuma proposta para a compra do *resort* da Praia do Forte;
- Interesse da gestora imobiliária Selecta (proprietária do hotel Tivoli Oriente) pela constituição de um fundo imobiliário de hotelaria no Brasil, incluindo o Ecoresort Praia do Forte por R\$ 90 milhões. Está em conclusão o processo de *fund raising* e em análise uma solução para optimização fiscal da operação.

««

Em complemento a este tema, MFES referiu que, neste momento, se está adicionalmente a trabalhar noutras frentes com o mesmo objectivo da venda dos hotéis: JP Foerster, através da cadeia Olisipo e M. Stanley em associação com o BESI.

II – CONSELHO SUPERIOR

Foram debatidos vários assuntos no sentido de preparar a reunião de accionistas da

ES Control a realizar em 28.06.2012.

III – ESPÍRITO SANTO FINANCIAL GROUP

Sobre a área financeira, RESS referiu que o BES Angola deverá receber a visita de uma equipa da MacKinsey, que irá desenvolver um trabalho no sentido de tentar corrigir as deficiências que o banco tem manifestado.

Informou também da oportunidade de aquisição de 100% do capital do Banco Gallego, instituição que possui 120 balcões em Espanha, em que os accionistas vendedores pretenderão ficar com acções da ESFG ou do BES. Encontra-se actualmente em estudo a apresentação de uma *Binding Offer* e a efectuar-se uma *due diligence*.

Adicionalmente, está-se a analisar a aquisição do Banque Pasce, na Suíça, que possui um património imobiliário de valor interessante e uma carteira sob gestão de 4 milhares de milhão de francos suíços. Foi feita uma *Non Binding Offer* de CHF 150 milhões, mas acredita-se que a aquisição se poderá fazer por menos.

Em termos da actividade da ES Saúde, informou que o Grupo Saúde estava a concorrer à privatização dos HPP e que existem três grupos internacionais interessados em entrar no capital da ES Saúde. Teceu também várias considerações sobre as características destes três grupos e sobre o processo de privatização dos HPP, onde a ES Saúde já apresentou uma *Non Binding Offer*. Sobre o desempenho da ES Saúde, referiu que a exploração do Hospital Beatriz Ângelo está a ser um sucesso, cujos reflexos se irão brevemente reflectir nas contas da ES Saúde.

IV – RIO FORTE

JMR relatou a situação actual dos contactos existentes no sentido da resolução da questão da Oparty.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: